



XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados dos exercícios

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- **Partes Relacionadas (Nota 06)**

Uma parte está relacionada com uma entidade direta ou indiretamente por meio de um ou mais intermediários quando: (i) controlar, for controlada por, ou estiver sob o controle comum da entidade (isso inclui controladoras ou controladas); (ii) tiver um interesse na entidade que lhe confira influência significativa sobre a entidade; ou (iii) tiver um controle conjunto sobre a entidade; (b) for uma coligada da entidade; (c) for uma joint venture (empreendimento conjunto) em que a entidade seja um investidor; (d) for membro do pessoal-chave da administração da entidade ou de sua controladora; (e) for membro próximo da família ou de qualquer indivíduo referido nas alíneas (a) ou (d); (f) for uma entidade controlada, controlada em conjunto ou significativamente influenciada por, ou em que o poder de voto significativo nessa entidade reside em, direta ou indiretamente, qualquer indivíduo referido nas alíneas (d) ou (e); ou (g) for um plano de benefícios pós-emprego para benefício dos empregados da entidade, ou de qualquer entidade que seja uma parte relacionada dessa entidade. (CPC 5)

Como foi conduzido em nossa auditoria

As partes relacionadas foram testadas, atentando-se as condições expressas no contrato onde foram acordados valores, prazos e taxa de juros, além da classificação contábil.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para o reconhecimento das partes relacionadas existentes são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas e outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos de qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se este relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluímos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem

inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos identificarmos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos e assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que a lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2018.

Crowe Howarth Macro Auditores Independentes Sociedade Simples.
(Nova razão social utilizada pela BeAudit, após incorporação)
CRC 2SP033508/O-1



Luciana Toniolo Meira
CRC 1 SP 254.829/O-8



Sérgio Ricardo de Oliveira
CRC 1 SP 186.070/O-8

Xmasseto Participações S/A
Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Ativo

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.560	1.257
Impostos a recuperar	5	42	-
Fundo de investimento	6	99.281	51.181
Total do ativo circulante		100.883	52.438
Total do ativo		100.883	52.438

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Xmasseto Participações S/A
Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2017	31/12/2016
Passivo circulante			
Obrigações tributárias	-	1	-
Debêntures	7	42.447	-
Total do passivo circulante		42.448	-
Passivo não circulante			
Partes relacionadas	-	-	5
Total do passivo não circulante		-	5
Patrimônio líquido			
Capital social	8.1	45.377	46.557
Ajustes de Avaliação patrimonial	8.2	14.964	5.994
Prejuízos acumulados	-	(1.906)	(118)
Total do patrimônio líquido		58.435	52.433
Total do passivo e patrimônio líquido		100.883	52.438

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Xmasseto Participações S/A
Demonstrações dos resultados dos exercícios
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas Administrativas e Comerciais	-	(125)	(105)
Resultado operacional		(125)	(105)
Resultado Financeiro	11	(1.663)	-
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.788)	(105)
Prejuízo líquido do exercício		(1.788)	(105)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Xmasseto Participações S/A
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo líquido do exercício	(1.788)	(105)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(1.788)</u>	<u>(105)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Xmasseto Participações S/A
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		46.557	5.356	(13)	51.900
Ajuste de avaliação patrimonial	8.2	-	638	-	638
Prejuízo líquido do exercício		-	-	(105)	(105)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		46.557	5.994	(118)	52.433
Redução de capital social	8.1	(1.180)	-	-	(1.180)
Ajuste de avaliação patrimonial	8.2	-	8.970	-	8.970
Prejuízo líquido do exercício		-	-	(1.788)	(1.788)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		45.377	14.964	(1.906)	58.435

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Xmasseto Participações S/A
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Das atividades operacionais		
Prejuízo líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(1.788)	(105)
<u>Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais</u>		
Atualização monetária e juros apropriados	2.447	-
	<u>659</u>	<u>(105)</u>
Decréscimo/acrécimo nos ativos e passivos operacionais		
Partes Relacionadas	(5)	1.362
Impostos a recuperar	(42)	-
Obrigações tributárias	1	-
Caixa gerado pelas operações	<u>613</u>	<u>1.257</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>613</u>	<u>1.257</u>
Das atividades de investimentos		
Aporte à Fundo de investimento	(39.130)	-
Caixa usado nas atividades de investimentos	<u>(39.130)</u>	<u>-</u>
Das atividades de financiamentos		
Redução de capital	(1.180)	-
Subscrição de Debêntures	40.000	-
Caixa gerado (usado) nas atividades de financiamento	<u>38.820</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>303</u>	<u>1.257</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.257	-
No final do exercício	1.560	1.257
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>303</u>	<u>1.257</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Xmasseto Participações S.A. registrada na JUCERJ em 09/09/2011, com objetivo principal de participação em outras sociedades.

A Companhia é uma sociedade por ações com sede no Rio de Janeiro, Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, para pequenas e médias empresas - CPC PMEs (R1) e IFRS for small and medium-sized Entities (IFRS - SMEs).

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes às provisões necessárias para passivos contingentes, para créditos de liquidação duvidosa, para demandas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.2. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ('impairment'). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado, é reconhecida na demonstração do resultado.

2.2.3. Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime de lucro real.

2.2.4. Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

2.2.5. Fundo de investimento

Fundo de investimento a longo prazo, registrado pelo seu valor atualizado, sendo esta atualização registrada contra ajuste de avaliação patrimonial.

2.2.6. Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31 dezembro de 2017 e 2016.

2.2.7. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.2.8. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.9. Capital social

A Companhia classifica instrumentos financeiros emitidos como passivo ou patrimônio de acordo com a substância dos termos contratuais de tais instrumentos. As ações emitidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 8 estão classificadas no patrimônio líquido.

3. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes

3.1. Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis em períodos futuros

Pronunciamento	Objetivo
IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir 01/01/2018)	Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substituiu a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir 01/01/2018)	Substituir todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro 2018, sendo permitida adoção antecipada. O objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento da receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações financeiras.
IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir 01/01/2019)	Estabelecer os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.
IAS 7 Demonstração de fluxos de caixa - Alterações à IAS 7 (Vigência a partir de 01/01/2017)	Fornecer divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliarem as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes de fluxos de caixa como mudanças que não afetam o caixa. Na adoção inicial da alteração, as entidades não são obrigadas a fornecer informações comparativas relativamente períodos anteriores.
IAS 12 Tributos sobre o lucro - Alteração à IAS 12 (Vigência a partir de 01/01/2017)	Esclarecer que uma entidade deve considerar se a legislação restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais ela poderá fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutíveis. Além disso, fornecem orientações sobre a forma como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valores maiores do que seu valor contábil.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Banco conta movimento	3	1.257
Aplicação financeira	1.557	-
	<u>1.560</u>	<u>1.257</u>

As aplicações financeiras da Companhia referem-se a fundo de investimento de renda fixa a curto prazo, remunerado a Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). A movimentação da aplicação pela Companhia está vinculada à necessidade de caixa diário para gestão administrativa e produtiva, sendo que todo numerário da Companhia está aplicado no fundo, sendo resgatado à medida em que há compromissos bancários programados para o dia, sem ônus ou restrição.

5. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
CSLL	2	-
IRPJ	2	-
Imposto de renda antecipado - aplicação	38	-
	<u>42</u>	<u>-</u>

6. Fundo de investimento

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
ETB fundo de investimento em participações	99.281	51.181

O fundo de investimento (ETB Fundo de Investimento em Participações), foi constituído sob a forma de condomínio fechado e iniciou suas operações em 27 de setembro de 2010. O Fundo possui prazo de duração de 10 anos, contados da data da integralização inicial de cotas em 2010, podendo ser prorrogado se aprovado em Assembleia Geral de Cotistas.

O ETB FIP tem por objetivo, previsto em seu Regulamento, buscar, a longo prazo, a valorização do capital investido, por meio de aquisição de valores mobiliários de emissão da ATG Americas Trading Group S.A. ("ATG"), bem como de outras companhias que atuem nos setores de produtos financeiros e de tecnologia para o mercado de capitais, possuindo efetiva influência na definição da política estratégica e na gestão de tais empresas, além de participar de seu processo decisório. Atualmente, o ETB FIP possui a totalidade das ações ordinárias de emissão da ATG.

	<u>ETB FIP</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	50.542
Ajuste de avaliação patrimonial	638
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>51.181</u>
Integralização	39.130
Ajuste de avaliação patrimonial	8.970
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u><u>99.281</u></u>

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

7. Debêntures

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Debêntures	42.447	-

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2017 foi aprovada a emissão de até 400 debêntures no valor nominal unitário de R\$100, série única. O valor aprovado de emissão foi de até R\$40.000 na data de emissão (30 de junho de 2017), observada a possibilidade de subscrição parcial das Debêntures.

O vencimento das Debêntures ocorrerá ao término do prazo de 144 meses contados da Data de Emissão, vencendo em 30 de junho de 2029.

As Debêntures foram distribuídas por meio de oferta pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, sob o regime de melhores esforços de colocação.

As Debêntures são simples, não conversíveis em ações da Companhia. Foram integralizadas por seu valor nominal unitário devidamente atualizado pela variação acumulada do IPCA desde a Data de Emissão até a data de integralização.

A remuneração das debêntures foi fixada da seguinte forma: o Valor Nominal Unitário das Debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor – Amplo, apurado e divulgado de tempos em tempos pela Fundação Getúlio Vargas (IPCA/IBGE). Os Juros serão fixados à taxa de 10% ao ano, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado, calculados cumulativa e exponencialmente *pro rata temporis*, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos, sendo devidos anualmente.

Os recursos captados com a emissão das debêntures serão utilizados para aportes de capital, direta ou indiretamente, ou aquisição, direta ou indiretamente, de participações societárias na ATG Americas Trading Group S.A., na ATS Brasil S.A. e na Americas Clearing System S.A., além de reforço de caixa e capital de giro das sociedades controladas e coligadas da Companhia, e pagamento de despesas gerais do ETB FIP.

As debêntures são garantidas por:

- a) Cessão fiduciária de: (i) direitos creditórios de titularidade da Emissora correspondentes a 100% (cem por cento) dos dividendos, lucros, rendimentos, bonificações, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores a serem percebidos pela Emissora em razão de sua participação, atual e futura, no ETB; (ii) direitos creditórios de titularidade da Emissora, relacionados aos recursos depositados em conta corrente mantida pela Emissora, na qual serão depositados os valores relativos aos direitos creditórios referidos no subitem “i” acima (“Conta Dividendos”), incluindo rendimentos, juros, correções monetárias, multas e demais acessórios; e (iii) títulos, bens e direitos decorrentes de investimentos realizados com os recursos depositados na Conta Dividendos, nos termos a serem estabelecidos em contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios (“Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios”); e
- b) Alienação fiduciária de: (i) 190.516 (cento e noventa mil, quinhentas e dezesseis) cotas de classe A de emissão do ETB, representativas, na presente data, de até aproximadamente 4,60% (quatro inteiros e seis centésimos por cento) das cotas de emissão do ETB, as quais são ora detidas pela Emissora, nos termos a serem estabelecidos em contrato de alienação fiduciária de cotas (“Contrato de Alienação Fiduciária de Cotas” e, em conjunto com o Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, os “Contratos de Garantias”); (ii) quaisquer novas cotas de emissão do ETB que venham a ser subscritas ou adquiridas pela Emissora, nos termos a serem estabelecidos no Contrato de Alienação Fiduciária de Cotas, (a) por força de desmembramentos ou grupamentos das cotas alienadas fiduciariamente, distribuição de bonificação em cotas ou exercício do direito de preferência referente às cotas alienadas fiduciariamente, ou que, no futuro, a qualquer título, venham a substituir as cotas alienadas

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

fiduciariamente; (b) em razão de integralização das Debêntures com cotas de emissão do ETB; ou (c) mediante a utilização indireta de recursos captados por meio da Emissão (considerando que as destinações de que tratam o item 3.7.1 acima serão realizadas, de forma indireta, total ou parcialmente, por meio da subscrição e integralização, ou aquisição, pela Emissora, de novas cotas de emissão do ETB).

8. Patrimônio líquido

8.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 o capital social era de R\$46.557 dividido em 46.557.126 (quarenta e seis milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, cento e vinte e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 15 de maio de 2017, a Assembleia de acionistas deliberou pela redução de capital de R\$ 1.180, ficando em 31 de dezembro de 2017 o saldo de R\$ 45.377 dividido em 45.377.126 (quarenta e cinco milhões, trezentos e setenta e sete mil, cento e vinte e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

8.2. Ajuste de avaliação patrimonial

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	14.964	5.994

Ajuste de avaliação patrimonial referente a atualização do ETB Fundo de Investimento em Participações.

O valor de mercado desse ativo não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado

9. Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não figurava como parte em nenhum processo judicial.

10. Considerações sobre riscos

(i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

(ii) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir caixa suficiente para cobrir seus compromissos financeiros, por causa do descompasso do prazo ou do volume entre os recebimentos e pagamentos estimados (representado principalmente por empréstimos e financiamentos e fornecedores a pagar). Para administrar a liquidez de caixa, futuros pressupostos de desembolsos e de recebimentos são estabelecidos, os quais são monitorados diariamente pela tesouraria.

Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

(ii) Empréstimos obtidos junto às partes relacionadas

O valor justo não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

11. Resultado Financeiro

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Juros passivos sobre debêntures	(2.018)	-
Atualização monetária sobre debêntures	(429)	-
Outras despesas com debêntures	(229)	-
Proveito financeiro	177	-
Prêmios recebidos na emissão de debêntures	836	-
	<u>(1.663)</u>	<u>-</u>